

POP

HC-UFTM/EBSERH

Evolução Farmacêutica em Prontuário

Versão: 1 | 2025

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE

LUIZ ANTONIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

CHEFE DA DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

MARISLEY FRANCISCO

CHEFE DE SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR

GIULIANO CÉSAR SILVEIRA

CHEFE DA UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA

LILIANE BARRETO TEIXEIRA

ELABORAÇÃO

Liliane Barreto Teixeira, Unidade de Farmácia Clínica
Marcos Vinícius Rocha, Unidade de Farmácia Clínica
Raquel Afonso Oliveira, Unidade de Farmácia Clínica
Sílvia Maria Quintana Castro, Unidade de Farmácia Clínica
Tatiane Rodrigues Bahia Soares, Unidade de Farmácia Clínica

REVISÃO INTERNA

Lorena Norte Pereira, Unidade de Farmácia Clínica
Mauritânia Rodrigues Ferreira Cajado, Unidade de Farmácia Clínica

ANÁLISE

Liliane Barreto Teixeira, Unidade de Farmácia Clínica

VALIDAÇÃO TÉCNICA

Giuliano César Silveira, Setor de Farmácia Hospitalar
Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Marisley Francisco, Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Data da emissão: 6/8/2025

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-UFCLI.001

ISBN:

Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



1. OBJETIVO

Padronizar modelos para evolução farmacêutica em prontuário do paciente, via Sistema de Gestão para Hospitais Universitários - AGHUX, visando permitir o registro de maneira clara, concisa, organizada e uniforme. A evolução farmacêutica para o registro do cuidado prestado pelo farmacêutico clínico ao paciente, além de facilitar a comunicação entre as equipes multiprofissionais, proporciona maior segurança no tratamento farmacoterapêutico, alterando positivamente os desfechos em saúde dos pacientes. (LIMA, BLATT, CAREGNATO, 2022)

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

No AGHUX utiliza-se o método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano), como ferramenta de registro da evolução em prontuário próprio do paciente. SOAP é um acrônimo utilizado em prontuário para registro da evolução dos pacientes atendidos pela equipe multiprofissional, em uma abordagem padronizada dos achados clínicos. (ZIERLER-BROWN *et al.*, 2007; QUEIROZ, 2009).

2.1. Material

- Salas da Unidade de Farmácia Clínica (UFCLI);
- Computadores, impressora, formulários;
- Material de apoio - ferramentas de suporte às decisões médicas baseadas em evidências, com base de dados com informações sobre medicamentos, doenças e toxicologia - Micromedex®, UpToDate®, Sanford®;
- Protocolos institucionais;
- Protocolos clínicos, consensos e diretrizes;
- Periódicos científicos.

2.2. Âmbito de Aplicação

- ✓ Unidades assistenciais do HC-UFTM.

2.3. Responsáveis

- ✓ Farmacêuticos clínicos.

2.4. Atribuições dos Farmacêuticos Clínicos

- ✓ Participar das visitas, huddles, discussão de casos, junto às equipes assistenciais, integrando a equipe multidisciplinar;
- ✓ Prevenir, identificar, avaliar, intervir e monitorar incidentes associados aos medicamentos e a outros problemas referentes à farmacoterapia e demais produtos utilizados na assistência ao paciente;
- ✓ Participar das discussões dos casos e colaborar com a elaboração do plano de cuidado terapêutico, conforme a rotina da unidade assistencial;
- ✓ Conhecer a anamnese do paciente, motivação da internação, diagnósticos, doença atual, comorbidades, hábitos de vida, alergias, uso prévio de medicamentos;
- ✓ Realizar a conciliação medicamentosa;
- ✓ Analisar a prescrição do paciente quanto à indicação, dosagem, posologia, aprazamento, vias de administração, formas farmacêuticas, reconstituição, diluição, tempo e velocidade de infusão, duração do tratamento, incompatibilidades, possíveis substituições com o objetivo de

atender às necessidades individuais, atendendo ao Plano Terapêutico e registro em formulário próprio e prontuário;

- ✓ Identificar possíveis interações medicamentosas, conforme a classificação quanto à gravidade, risco e relevância clínica, de modo individualizado, e definir estratégias de prevenção e manejo junto à equipe;
- ✓ Avaliar a terapia antimicrobiana, com o objetivo de promover seu uso racional, em consonância com as diretrizes da instituição;
- ✓ Analisar a terapia nutricional prescrita para o paciente, as características físico-químicas da formulação, possíveis incompatibilidades e interações medicamentosas, tipo de acesso e os dispositivos disponíveis, em consonância com as diretrizes da instituição, Unidade de Nutrição Clínica e Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional;
- ✓ Avaliar a necessidade de adaptação de forma farmacêutica e orientar quanto ao uso seguro de medicamentos, considerando as peculiaridades do paciente, a via de administração disponível, a compatibilidade com os dispositivos para administração e a efetividade terapêutica;
- ✓ Avaliar, junto aos prescritores, quanto ao ajuste de doses de medicamentos relacionado a potenciais alterações farmacocinéticas decorrentes de disfunção renal ou hepática, idade, peso ou superfície corporal, interações, entre outras condições, apoiado nos termos da saúde baseada em evidências;
- ✓ Orientar quanto ao preparo e a administração segura dos medicamentos;
- ✓ Avaliar resultados de exames laboratoriais, como ferramenta para a farmacoterapia;
- ✓ Participar da orientação de alta, quando acionado;
- ✓ Registrar a evolução farmacêutica em prontuário próprio do paciente, orientar na transição do cuidado, quando necessário;
- ✓ Colaborar na Farmacoeconomia com o objetivo de otimizar o uso de recursos financeiros e evitar desperdício de medicamentos.

2.5. Descrição da atividade

- ✓ O farmacêutico registra a evolução no prontuário do paciente, através do Sistema AGHUX, de acordo com as atribuições.
- ✓ A evolução farmacêutica possui especificações referentes aos pacientes, pela análise da prescrição médica e história diagnóstica, identificando problemas relacionados a medicamentos e resolução, registro das intervenções farmacêuticas e demais parâmetros relacionados ao acompanhamento farmacoterapêutico.

2.5.1. Registro da consulta farmacêutica

- Acessar Sistema AGHUX, seguindo os seguintes passos:
 - ✓ Acessar as abas: “Prescrição” - “Multiprofissional” - “Lista de Pacientes”. Será gerada a Lista de Pacientes da unidade selecionada, a lista de pacientes poderá ser alterada/acrescida conforme unidade assistencial na aba “Configurar Lista” (figura 1);
 - ✓ Selecionar o paciente, clicar no nome, clicar em “Anamnese” no canto superior da tela, clicar em “Nova Anamnese” e será disponibilizado o campo para registro, conforme método SOAP, clicar em salvar;
 - ✓ Após registro da anamnese, clicar em voltar para a Lista de Pacientes, então, será liberado o ícone “Evolução” no canto superior esquerdo;
 - ✓ Selecionar o paciente, clicar no nome, clicar em “Evolução”, clicar em “Nova Evolução”;

será disponibilizado o campo para registro, salvar.

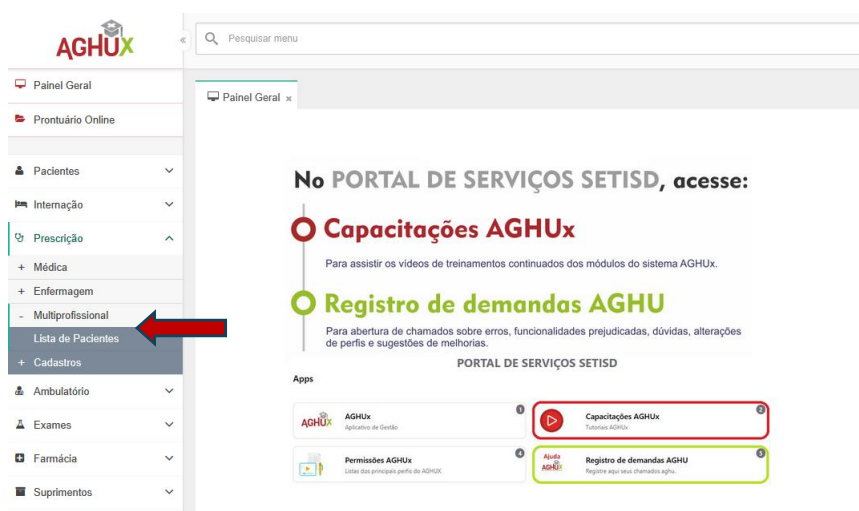


Figura 1 – Acesso para registro da equipe multiprofissional ao prontuário - AGHUX.

2.5.2. Anamnese Farmacêutica

- ✓ Registrar informações da identificação do paciente;
- A conciliação medicamentosa, dados coletados da anamnese médica ou de enfermagem, podem ser adicionados nesse espaço ou registrar “acompanhamento na evolução”;
- ✓ Registrar prescrição médica acompanhada pela Farmácia Clínica.

2.5.3. Evolução Farmacêutica

A evolução farmacêutica em prontuário, pelo farmacêutico clínico, ocorre mediante análise da prescrição médica, atendimento à solicitação de interconsulta, participação junto às equipes multiprofissionais das atividades de visitas e hounds multiprofissionais, huddle, discussão de casos, kanban. O farmacêutico clínico visa identificar e resolver os problemas relacionados a medicamentos, realizar o acompanhamento farmacoterapêutico e as intervenções, quando necessário. A evolução farmacêutica em prontuário é uma ferramenta valiosa de comunicação com as equipes, buscando melhores desfechos na assistência ao paciente. Para os devidos registros:

- ✓ Registrar identificação do paciente;
- ✓ Registrar hipótese diagnóstica, comorbidades e motivo da internação, coletadas da anamnese médica;
- ✓ Conciliação medicamentosa;
- ✓ Terapia antimicrobiana: dosagem, posologia, função renal, tempo de tratamento, prescrição no portal de apoio, contato com a equipe do Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (Unidade de Vigilância em Saúde);
- ✓ Medicamentos prescritos seguindo os parâmetros de avaliação: indicação, dosagem, posologia, aprazamento, vias de administração, formas farmacêuticas, reconstituição, diluição, tempo e velocidade de infusão, duração do tratamento, incompatibilidades, possíveis substituições, interações medicamentosas, via de administração, interação com a nutrição enteral, demais orientações solicitadas pela equipe multiprofissional;
- ✓ Descrever a intervenção realizada: descrever o (s) medicamento (s) envolvido (s),

descrever a intervenção, se aceita ou não aceita pela equipe médica;

- ✓ Registrar a intervenção em formulário próprio do Setor de Farmácia (google forms), para controle interno;
- ✓ Finalizar com “acompanho”.

2.5.4. Orientação de alta

- ✓ Orientações sobre o receituário;
- ✓ Orientações sobre os medicamentos prescritos na alta hospitalar, especificando dosagem, via de administração, posologia (horários de uso) e tempo de uso (principalmente quanto aos antimicrobianos);
- ✓ Importância da adesão ao tratamento;
- ✓ Confirmar a compreensão do paciente e/ou acompanhante;
- ✓ Orientações sobre o armazenamento adequado dos medicamentos;
- ✓ Orientações sobre as formas de acesso aos medicamentos prescritos;
- ✓ Possíveis interações medicamentosas;
- ✓ Orientações específicas quanto a medicamentos que serão administrados, via sonda enteral.

3. REFERÊNCIAS

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Resolução 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>

Lima, E. D. Blatt, C. R. Caregnato, R. C. A. Registro do Farmacêutico Hospitalar no Prontuário do Paciente: Ensino e Prática no Brasil. **Revista Contexto & Saúde**, v.22, n. 46, p. 1-16, 2022.

Zierler-Brown S. *et al.* Clinical documentation for patient care: models, concepts, and liability considerations for pharmacists. **American Journal of Health-System Pharmacy**, v.64, n. 17, p. 1851-1858, 1 set. 2007.

Queiroz, M. J. SOAP revisitado. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 25, n. 2, p. 221–7, 1 mar. 2009.

4. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/atualização
1	6/8/2025	Elaboração da 1ª versão do Procedimento Operacional Padrão (POP)

5. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração – data: 25/3/2025

Liliane Barreto Teixeira, Marcos Vinícius Rocha, Raquel Afonso Oliveira, Sílvia Maria Quintana Castro e Tatiane Rodrigues Bahia Soares, Unidade de Farmácia Clínica (UFCLI)

Revisão interna – data 25/3/2025

Lorena Norte Pereira e Mauritânia Rodrigues Ferreira Cajado, UFCLI

Análise – data: 25/3/2025

Liliane Barreto Teixeira, chefe da UFCLI

Validação técnica – data: 28/4/2025 a 24/7/2025

Giuliano César Silveira, chefe do Setor de Farmácia Hospitalar

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Aprovação – data: 17/6/2025

Marisley Francisco, chefe da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Registro, validação de forma e revisão – data: 6/8/2025

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental



ANEXOS

Anexo I – Referências para Anamnese Farmacêutica

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

“Prescrição médica acompanhada pela Farmácia Clínica”.

“Acompanho na evolução”.

Anexo II – Referências para Evolução Farmacêutica – Registros seguindo Formulário FASTHUG-MAIDENS, conforme Protocolo de Acompanhamento Farmacoterapêutico.

Alimentação:

Alergias a medicamentos:

Analgesia:

Sedação:

Drogas vasoativas/BNM:

Tromboprofilaxia:

Manejo do *delirium*:

Profilaxia de úlcera de estresse:

Controle glicêmico:

Conciliação Medicamentosa:

Antimicrobianos:

Outros Medicamentos:

Anexo III – Referência para Interconsulta Programa Cessação Tabagismo – Pacientes Internados

Para solicitação de Adesivos de Nicotina:

- Farmácia Clínica: atender interconsulta em 24 horas;
- Deve constar na evolução a prévia avaliação e recomendação da Pneumologia ou Psiquiatria;
- Deve estar prescrito: Medicamento Próprio do Paciente: ADESIVO DE NICOTINA + dosagem + posologia + tempo de tratamento + orientações para administração.
- Farmácia Clínica: retirar os adesivos solicitados no armário de psicotrópicos na Farmácia Central (sempre informar a retirada e dados do paciente ao farmacêutico clínico responsável pelo programa), orientar o paciente e/ou acompanhante e equipe de enfermagem.
- Orientações de Farmácia Clínica e texto para resposta da Interconsulta:
Dispensados X adesivos de Nicotina X mg conforme prescrição médica e avaliação da “Especialidade médica”. Medicamento entregue aos cuidados da enfermagem com identificação do paciente. Devidas orientações para equipe e para o paciente/acompanhante no leito sobre administração, cuidados e possíveis reações:
 - ✓ O adesivo deve ser aplicado na pele íntegra, seca e limpa, realizando rodízio do local da aplicação a cada 24 horas.
 - ✓ Evitar colocar o adesivo em região que apresente pelos.
 - ✓ Assegurar que o adesivo esteja nem fixado à pele.
 - ✓ O paciente não deve fumar usando o adesivo, devido aos riscos de intoxicação nicotínica, como: náuseas e vômitos, aumento da salivação, aumento da pressão arterial, aumento da frequência cardíaca, tremores, dores de cabeça, tontura.
 - ✓ Caso o local da aplicação apresente vermelhidão, coceira ou inchaço com ausência de melhora nos primeiros dias informar equipe médica.
 - ✓ Caso o paciente tenha dificuldade de dormir com o adesivo, o mesmo poderá ser removido antes de se deitar (após um período de uso de, pelo menos, 16 horas).

- Orientações de Farmácia Clínica para registro da resposta à Interconsulta:
- ✓ Prontuário *on-line*
- ✓ Internações
- ✓ Consultoria
- ✓ Registra em “resposta”
- ✓ Registrar a necessidade de nova interconsulta com a Farmácia Clínica no término dos adesivos, caso paciente continue internado.
- ✓ Na alta do paciente, a equipe deve ser orientada a encaminhar o paciente para o Ambulatório de Cessação do Tabagismo.

Anexo IV - Orientação de alta

A alta hospitalar pode ser por solicitação de interconsulta e/ou pela implantação da ferramenta *Kamishibai* na Unidade Assistencial.

- Farmácia Clínica: atender interconsulta/kamishibai em tempo hábil, conforme a orientação da Unidade Hospitalar, a fim de otimizar a alta hospitalar ou trasanferência de Unidade.
- Orientações de Farmácia Clínica, parâmetros a serem observados na orientação ao paciente/acompanhante e texto para registro:

Farmácia Clínica + data + orientação de alta

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

- ✓ Orientações sobre os medicamentos prescritos na alta hospitalar, especificando dosagem, via de administração, posologia (horários de uso) e tempo de uso (principalmente quanto aos antimicrobianos);
- ✓ Importância da adesão ao tratamento;
- ✓ Confirmada a compreensão do paciente;
- ✓ Orientação ao paciente sobre o armazenamento adequado dos medicamentos;
- ✓ Orientação sobre as vias de acesso aos medicamentos prescritos;
- ✓ Possíveis interações medicamentosas;

Anexo V - Conciliação medicamentosa

A conciliação medicamentosa pode ser realizada pelo farmacêutico clínico em entrevista ao paciente e/ou acompanhante (conforme formulário institucional), pela avaliação de enfermagem e/ou avaliação médica registradas em prontuário e conforme a prescrição de medicamentos próprios do paciente.

- Orientações de Farmácia Clínica, conciliação medicamentosa e texto para registro:

Farmácia Clínica + data + orientação de alta

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

- ✓ Conciliação medicamentosa realizada: admissão/conforme registro em prontuário/prescrição médica;
- ✓ Listar com o nome do medicamento, forma farmacêutica, dosagem e entre parênteses, posologia.
- ✓ Paciente/acompanhante trouxe os seguintes medicamentos do paciente para internação:
- ✓ Paciente faz uso dos seguintes medicamentos PRÓPRIOS durante internação:
- ✓ Medicamentos de uso próprio prescritos durante internação na admissão:
- ✓ Descrever a existência ou não de discrepâncias, intencionais ou não intencionais: contato com o prescritor.

- ✓ Paciente relata que não faz uso contínuo de medicamentos e não trouxe nenhum medicamento para ambiente hospitalar.
- ✓ Alergias.
- ✓ Medicamentos trazidos pelo paciente conferidos pela farmácia, e armazenados na gaveta do paciente na enfermaria, para que a equipe da enfermagem seja a responsável pela administração, conforme prescrição médica.
- ✓ Orientar para que os medicamentos trazidos pelo paciente sejam devolvidos no momento da alta.

Anexo VI – Referências relacionadas aos parâmetros avaliados pela Farmacêutico Clínico no momento dos hounds multiprofissionais e avaliação da prescrição médica

a) Ausência de intervenção farmacêutica:

Farmácia Clínica + data + acompanhamento farmacêutico da prescrição médica

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

- ✓ Sem intervenção farmacêutica. Medicamentos e aspectos técnicos da prescrição conferidos.
- ✓ Acompanhamento.

b) Antimicrobiano

Farmácia Clínica + data + acompanhamento farmacêutico da prescrição médica

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

- ✓ Descrever antimicrobiano + data + tempo de tratamento + dose + posologia + via de administração + diluição + tempo de infusão.
- ✓ Se ajuste para função renal.
- ✓ Informações sobre registro no Portal de Apoio e avaliação da CCIH.
- ✓ Acompanhamento.

c) Dosagem/Posologia/Via de administração/diluição/tempo de infusão

Farmácia Clínica + data + acompanhamento farmacêutico da prescrição médica

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

- ✓ Descrever medicamentos avaliados e recomendação
- ✓ Registrar “Confirmado com a equipe (médico e/ou enfermagem) + parâmetro avaliado”
- ✓ Registrar como: Sugerido ... Recomendado ... alterar para:
- ✓ Registrar a fonte caso seja necessário: “De acordo com a referência (citar base de dados, protocolos institucionais, Diretrizes ...) sugerido ... recomendado... alterar para:
- ✓ Acompanhamento

d) Interação medicamentosa

Farmácia Clínica + data + acompanhamento farmacêutico da prescrição médica

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

- ✓ Descrever medicamentos avaliados e recomendação
- ✓ De acordo com a base de dados consultada, existe a possibilidade de interação medicamentosa, de gravidade XXX, nível de evidência, cujo resultado é/pode ser/maior propensão a ... alteração dos níveis ...risco de ...complicações ...
- ✓ Acompanhamento

e) Duplicidade



Farmácia Clínica + data + acompanhamento farmacêutico da prescrição médica

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

✓ Descrever medicamentos avaliados e recomendação para adequar prescrição, visando prevenir possíveis erros de dispensação e administração.

✓ Acompanhamento

f) Orientações solicitadas pelas equipes

Farmácia Clínica + data + acompanhamento farmacêutico da prescrição médica

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

✓ Registrar as solicitações feitas pelas equipes sobre medicamentos e, se aplicável, as referências.

g) Outros registros

Farmácia Clínica + data + acompanhamento farmacêutico da prescrição médica

Paciente: XXXXX

Prontuário: XOXOXO

Data de nascimento: 00/00/0000

✓ Profilaxia de tromboembolismo

✓ Úlcera de estresse

✓ Controle de glicemia

✓ Tempo de tratamento/data de parada.